

Ata da 16ª. Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2015, realizada aos oito dias do mês de junho de 2015 (dois mil e quinze), presidida pelo Sr. Vereador Adilson Gonçalves da Silva, e secretariado pelos Srs. Vereadores Fábio de Moraes Polonia, Primeiro Secretário, e Cícero Aparecido Guimarães, Segundo Secretário *ad hoc*. Estavam presentes os Srs. Vereadores, Alex Faria, Clovis da Silva Cordeiro, Jorge dos Santos Pereira, Laércio Fernandes Quitério e Maurílio Martielho. Esteve ausente, por motivo de saúde, o Sr. Anilton Murari. Nesta sessão, também estava presente um grupo de Agentes de Endemias. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a décima sexta reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e quinze e convida o Sr. Vereador Alex Faria para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após dez segundos de silêncio para meditação, o Sr. Presidente coloca em discussão a Ata da 15ª. Reunião Ordinária de primeiro de junho de 2015. Não havendo retificação nem impugnação a Ata foi aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente solicita do Primeiro Secretário que proceda à leitura das matérias constantes do Expediente, que foram: OFÍCIO CIRCULAR nº. 003, de autoria do Sr. Rodolfo Brandão, Diretor do Departamento de Agropecuária, Abastecimento e Meio Ambiente, informando sobre a realização da 2ª reunião pública sobre resíduos sólidos urbanos, a ser realizada no dia 09/06/2015, com início às 09h00, no SAAE; INDICAÇÃO nº. 025/2015, de autoria do Sr. Vereador Cícero Guimarães, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a disponibilização de placas de sinalização em locais de velório; REQUERIMENTO nº. 026/2015, de autoria do Sr. Vereador Alex Faria; REQUERIMENTO nº. 027/2015, de autoria do Sr. Vereador Maurílio Martielho; REQUERIMENTO nº. 028/2015, de autoria do Sr. Vereador Maurílio Martielho; REQUERIMENTO nº. 029/2015, de autoria do Sr. Vereador Maurílio Martielho; REQUERIMENTO nº. 030/2015, de autoria do Sr. Vereador Alex Faria; REQUERIMENTO nº. 031/2015, de autoria do Sr. Vereador Clovis Cordeiro; REQUERIMENTO nº. 032/2015, de autoria do Sr. Vereador Alex Faria; REQUERIMENTO nº. 033/2015, de autoria do Sr. Vereador Alex Faria. Concluída a leitura das matérias do Expediente o Sr. Primeiro Secretário comunicou que em função da suspensão da sessão anterior também estaria fazendo a leitura e apresentando as seguintes matérias: Projeto de Resolução nº. 007/2015. Projeto de Decreto Legislativo nº. 001/2015. Neste momento, o Vereador Alex levantou questão de ordem para comunicar ao Presidente que a Promotoria Pública entende que os pareceres jurídicos devem ser técnicos e elaborados por Advogados de carreira da Câmara. E que neste momento, a Sra. Keetby estava elaborando pareceres na Casa. O vereador disse também que não vê legitimidade nesses pareceres, uma vez que a Sra. Kettby é funcionária do Sr. Maurício Carneiro, e ambos litigaram contra a Câmara Municipal de Jataizinho. O Sr. Presidente não lhe ofereceu resposta. Realizou os devidos despachos e deixou a palavra livre aos vereadores inscritos. Usaram da palavra na seguinte ordem, com os seus respectivos pronunciamentos sintetizados conforme segue, salvo citações *ipsis litteris* indicadas por aspas:

Clóvis – apontou que a população está a mercê do Poder Legislativo e do Executivo, que não funcionam. Contrastou a beleza da avenida principal de Racho Alegre com a avenida principal de Jataizinho, afirmando não ter uma cidade no padrão que a população merece. Sugeriu unidade aos 9 vereadores para que a situação municipal não piore ainda mais. Reclamou da colocação de redutores de velocidade apenas em um dos lados da rodovia e criticou a Concessionária Econorte pela ausência de benfeitorias nos trechos de administração da empresa. Comunicando o fato de que a Praça de Jataizinho talvez seja a mais cara do Paraná, disse não enxergar para onde está indo todo o dinheiro arrecadado. Reportou ainda que no Morro da Formiga, moradores estão enfrentando problemas com falta de água. Disse que o SAAE informou que a responsabilidade é da Prefeitura. Jorge – ressaltou a presença dos Agentes de Endemia na presente sessão. Relatou a insatisfação geral dos setores/classes de Jataizinho, em conversas, por todos os cantos da cidade. Fez críticas genéricas às políticas municipais de saúde, de cultura e desportivas, bem como criticou o descaso com as ruas municipais. Esclareceu à população que a Câmara Municipal não pode executar obras e administrar serviços públicos, pois são atribuições do Executivo Municipal. Finalizou afirmando que o Prefeito está descumprindo leis federais e prejudicando servidores municipais. Maurílio – Analisou que Jataizinho se encontra na mesma situação do restante do Brasil. Comparou os servidores estaduais com os municipais, pelo fato de ambos estarem sofrendo com má gestão e inferiu que a população também sofre indiretamente pelos serviços deficientes. Criticou a gestão municipal, pelo fato da Câmara receber projeto sem estimativa de impacto financeiro-orçamentário sob a intenção de atrasar pagamento aos servidores. Por outro lado afirmou que uma empresa local de jardinagem recebeu R\$ 30.000,00 para limpar terrenos, com a suposta finalidade de atuar contra a epidemia de dengue, mas por dispensa de licitação e sem decretar estado de calamidade pública. Comentou: “ai tem dinheiro, ai tem dinheiro (...) e ainda tem mais R\$ 6.000,00 de aditivo”. Denunciou ainda que um dos sócios da empresa beneficiada é ex-funcionário da prefeitura, conhecido por Macarrão, e o outro sócio, seu pai, é aposentado da prefeitura. Alex – recomendou ao Presidente que convidasse um vereador para ocupar a função de 2º. Secretário do Sr. Anilton Murari, que estava ausente. Analisou que o Prefeito favoreceu uma empresa em licitação, sendo que remunera com injustiça os servidores, ou seja, os agentes de endemias. Disse aos agentes - que estavam presentes na reunião – que estes deveriam agir em função dos seus direitos porque nem o Prefeito nem o seu sindicato age neste sentido. Fez também um apelo ao Presidente da Câmara para que não o trate mal por causa dos conflitos políticos, citando inclusive que foi proibido de usar o computador da Câmara pelo Diretor, o Sr. João Pinto. Expôs também que uma Denúncia do Prefeito Municipal contra os vereadores Alex, Maurílio e Jorge foi retirada da Câmara pela Assessora Jurídica, a Sra. Keetby, e afirmou ainda que os servidores da Casa não tinha conhecimento do seu destino. Frizou o fato da Sra. Keetby ter provável interesse direto no cargo comissionado quando estava litigando contra a Câmara. Mencionou ainda sua reprovação da medida tomada

pela diretoria da Câmara em por um computador fora da área administrativa da Câmara para vereadores da oposição. E por todos esses fatos, aconselhou o Presidente para que tome cuidado com as orientações que recebe e principalmente ao impedir os direitos dos vereadores da oposição de acessar documentos internos e redigir seus requerimentos. Presidente – respondeu o vereador Alex, dizendo que cada presidente tem sua maneira de trabalhar e que ele não deu ordens para tratar com diferença funcionários ou vereadores. O Sr. Presidente passa ao período destinado à Ordem do Dia de hoje. Neste momento porém, comunicou que estava tirando de pauta projetos que entrariam para deliberação do plenário. Deu explicações orais sobre um Requerimento do Vereador Alex sobre a retirada de pauta de matérias em tramitação, e passou a ler um papel que dizia: “(...) vou para minha assessoria amanhã, vou marcar uma reunião e assim tirando todas as dúvidas e fazendo um papel correto como Presidente desta Casa e prestando um trabalho transparente para a minha população”. Imediatamente, o Vereador Maurílio usando da expressão “pela ordem”, discordou com veemência do Presidente e disse que ele deveria consultar o Plenário para poder tirar projetos de pauta. Em meio a discussão acalorada dos vereadores, o Vereador Cícero sugeriu que a sessão fosse suspensa por 5 minutos. Durante a interrupção, o Agente Legislativo Tarciso Rodrigues Silva assessorou o Sr. Presidente apontando-lhe o Art. 132 Incisos II e VII do Regimento Interno. Retornando todos às suas cadeiras, o Primeiro Secretário passou a leitura da súmula do Projeto de Lei 009/2015 e o Sr. Presidente pôs o mesmo em primeira discussão. Antes porém, o Vereador Alex levantou o impedimento do Vereador Adilson, em função do parentesco com uma servidora da Casa, diretamente interessada. Em discussão, o vereador Maurílio se posicionou favoravelmente e disse que o projeto atende pedido da Promotoria Pública. Disse ainda, ser obrigação do Executivo seguir o procedimento da Câmara, ao elaborar este projeto de lei, para acabar com irregularidades em notas fiscais refeições de funcionários. O vereador Cícero quis deixar bem claro que este projeto refere-se apenas aos funcionários da Câmara. Em seguida o Vereador Jorge, também apoiou o projeto e analisou a necessidade do Executivo também regulamentar este direito, pois atende necessidades de concursados que são de outros municípios. Não havendo mais discussão, o projeto entrou em votação. Em votação simbólica, o projeto foi aprovado por 7 votos favoráveis e nenhum contrário. Neste momento, o Vereador Maurílio pediu que o Presidente declarasse o nome dos vereadores favoráveis, que foram: Alex, Clóvis, Maurílio, Fábio, Jorge, Laércio e Gordo. Em seguida, o Sr. Presidente fez a leitura do Projeto de Lei 12/2015 e o colocou em primeira discussão. Não houve discussão e logo teve início votação simbólica, que terminou com 7 votos favoráveis e nenhum contrário. Neste momento, o Vereador Maurílio outra vez pediu que o Presidente declarasse o nome dos vereadores favoráveis, que foram: Alex, Clóvis, Maurílio, Fábio, Jorge, Laércio e Cícero. Logo a seguir entraram em deliberação matérias de discussão única. Em primeiro lugar, o Projeto de Decreto Legislativo no. 01/15. O Vereador Alex querendo fazer um encaminhamento, pediu para que

vereadores da situação e da oposição votassem contra pelo fato da Câmara poder futuramente sofrer ações judiciais da parte dos seus fornecedores, bem como ficar sem serviços básicos de energia elétrica e telefone. O vereador Maurílio também discursou contrariamente a suspensão de pagamento de fornecedores, citando inclusive que a Câmara perderia a prestação de fornecimento de programas (software) de contabilidade. Afirmou também, como ex-presidente, que leu todos os contratos que assinou, e que não existe nenhuma irregularidade nos mesmos. Vereador Jorge disse que são poucos os contratos da Câmara e que também não seria justo deixar de pagar os fornecedores por desconfiança do teor dos contratos em vigor. Não havendo mais discussão, teve início a votação simbólica, que terminou com 5 votos contrários e 2 votos favoráveis. Em segundo lugar, foi apresentado o Projeto de Resolução no. 07/2015. O Vereador Alex fez o encaminhamento da votação da bancada da oposição e manifestou-se contrário pela superficialidade da medida. Argumentou também que alguns fornecedores não tem conta em banco, defendendo também que os vereadores devem ter direito de escolher o meio de recebimento de seus subsídios. O Vereador Maurílio também se posicionou contrário pelo fato de um desbloqueio de pagamento na justiça durar cerca de 40 dias. Não havendo mais discussão, teve início a votação simbólica, que terminou com 5 votos contrários e 2 votos favoráveis. Em terceiro lugar, foi apresentado o Requerimento no. 26/2015. O Vereador Alex, autor do requerimento, comunicou que há uma norma dispondo que os controladores internos devem ter reputação ilibada, conhecimento notório e que não devem ter uma legenda partidária. Reportou que o atual Controlador Interno é subordinado, no Partido PDT, ao atual Presidente da Câmara e ao ex-Prefeito Municipal. Não havendo mais discussão, teve início a votação simbólica, que terminou com 7 votos favoráveis e nenhum contrário. Em quarto lugar, foi apresentado o Requerimento no. 27/2015. O Vereador Maurílio, autor do requerimento, iniciou a discussão justificando que o Prefeito faz muitas propagandas da sua administração, via Facebook, e que as pessoas não percebem na cidade tudo que ele divulga. Não havendo mais discussão, teve início a votação simbólica, que terminou com 6 votos favoráveis e nenhum contrário. Em quinto lugar, foi apresentado o Requerimento no. 28/2015. O vereador Maurílio levantou o impedimento do vereador Cícero e do vereador Adilson. Todavia, resolveu o Vereador Cícero discuti-lo, defendendo que está há 22 anos na Prefeitura. O vereador Adilson também apoiou a aprovação do requerido. Não havendo mais discussão, teve início a votação simbólica, que terminou com 6 votos favoráveis e nenhum contrário. Em sexto lugar, foi apresentado o Requerimento no. 29/2015. Iniciou a discussão o vereador Fábio, manifestando-se contrário por alegar que ficha financeira de servidor público é algo pessoal e não pública. Como anteriormente, o vereador Maurílio levantou o impedimento do vereador Cícero e do vereador Adilson. Discutindo, o vereador Cícero argumentou no sentido de que holerite é algo pessoal. Contra argumentando, o vereador Maurílio informou o vereador Cícero que existe norma que obriga a divulgação da relação de servidores e seus vencimentos. Ademais, apenas realizou o encaminhamento da votação. Manifestou-se também

o Vereador Adilson, afirmando ser uma pessoa transparente. Não havendo mais discussão, teve início a votação simbólica, que terminou com 4 votos favoráveis e dois votos contrários. Em sétimo lugar, foi apresentado o Requerimento no. 30/2015. Seu autor, vereador Alex, abriu a discussão justificando para as pessoas beneficiadas do contrato, que ele quer apenas saber da legalidade do processo de Dispensa de Licitação. O Vereador Jorge discursou favorável, cobrando todavia a publicação do Decreto de Calamidade Pública, para justificar a dispensa de licitação. Acrescentou que existe uma equipe de agentes que poderia trabalhar na solução da epidemia de dengue ao invés de gastar com contratação de empresa. Vereador Maurílio também defendeu que os servidores concursados poderiam ser utilizados no caso em questão, inclusive recebendo hora-extra. Questionou ainda, se realmente a empresa contratada teria qualificação técnica para realizar tal serviço. Disse ainda, que a licitação foi direcionada, não permitindo que outra empresa concorresse. Como um dos sócios da empresa estava presente, o vereador se dirigia a ele, se justificando que estava fazendo seu papel de vereador. Neste momento, ao tecer uma comparação, com uma denúncia de nepotismo da esposa do vereador Laércio, o vereador Laércio se exaltou, bem como o Sr. Presidente, que impediu a fala do Vereador Maurílio e encerrou a discussão. Em votação simbólica, o requerimento foi aprovado por 7 votos favoráveis e nenhum voto contrário. Em oitavo lugar, foi apresentado o Requerimento no. 31/2015. Em discussão, o vereador Clóvis, seu autor, fez encaminhamento justificando que há muito dinheiro em caixa que poderia ser utilizado para resolver pendências com os servidores. Neste momento comunicou em Plenário um assalto no Conj. Guido Zanini e pediu uma ambulância e a atenção da Polícia Militar no local. Vereador Jorge criticou o Prefeito Municipal pelos problemas causados aos funcionários e diretores do Hospital durante período de distrato com o Hospital São Camilo. Não havendo mais discussão, teve início a votação simbólica, que terminou com 7 votos favoráveis e nenhum contrário. Em nono lugar, foi apresentado o Requerimento no. 32/2015. Vereador Alex justificou seu requerimento pelo fato do Prefeito ter aparentemente adquirido um veículo apenas para seu uso pessoal e por fazer muitas propagandas no Facebook a respeito de suas aquisições. Não havendo mais discussão, teve início a votação simbólica, que terminou com 7 votos favoráveis e nenhum contrário. Por último, foi apresentado o Requerimento no. 33/2015 de autoria do Vereador Alex, que argumentou sob reclamações de desperdício de água em poços artesianos na cidade. Não havendo mais discussão, teve início a votação simbólica, que terminou com 7 votos favoráveis e nenhum contrário. O Sr. Presidente passa ao período das Explicações Pessoais. Durante palavra livre manifestaram-se nesta ordem os seguintes vereadores: Clóvis – reclamou do atendimento do Banco Bradesco e se mostrou preocupado com estabelecimentos que estão recebendo um volume considerável de pagamentos, que por sua vez representam um risco para a segurança do estabelecimento. Maurílio – se solidarizou com a fala do vereador Clóvis. Posteriormente retornou ao assunto do nepotismo relacionado à esposa do vereador Laércio, e também deu explicações adicionais sobre sua atitude de

fiscalizar irregularidades na dispensa de licitação da empresa Fiel Jardinagens. Afirmou logo após que tem direito de fiscalizar. Em seguida criticou o Executivo Municipal por abandonar as academias ao ar livre da cidade, deixando-as sem manutenção. Cobrou espaços prometidos para skatistas da cidade. E por fim, disse que os gastos com a festa junina serão altos e que pretende denunciar o fato ao Ministério Público. O Sr. Presidente cortou a palavra do vereador Maurílio e encerrou seu discurso. Alex – Analisou inicialmente que a reunião de hoje foi produtiva. Analisou também que os problemas de gestão executiva são cobrados dos vereadores ao invés do Prefeito. Analisou também que o trabalho de controladoria no município sofre influência política, e questionou o fato da Prefeitura tomar a iniciativa de fiscalizar a Câmara Municipal através de sua Assessoria Jurídica e de um Controlador sem a motivação devida. Disse entre as análises que “tem meia dúzia pendurado no paletó do Prefeito (...) no Prefeito não acredito mais”. Cícero – Justificou sua posição contrária ao Projeto de Decreto Legislativo no. 001/2015, dizendo que quer se isentar de problemas. Reportou que o Presidente Adilson descobriu duas irregularidades na gestão do Presidente Maurílio Martielho. Afirmou que existe um contador concursado na Casa e que a Câmara ainda assim contratou uma empresa terceirizada. Disse também que alguns Balancetes Financeiros do ano de 2014 ainda não foram assinados pelo Tesoureiro Vereador Fábio, e deu razão para o ato, já que estavam faltando notas fiscais na documentação. Requereu verbalmente que o Presidente fizesse um levantamento das diárias dos vereadores Jorge, Miriam e Alex. Disse que gostaria de uma auditoria o mais rápido possível, pois segundo ele, “o negócio aqui é escandaloso e a população tem que saber. Tem Sky sem contrato (...) é umas coisa absurda”. Por fim, também parabenizou o Vereador Clóvis por não participar das “maracutaias” dos outros vereadores. Criticou os Vereadores e funcionários da Câmara, pelo fato de usarem de diárias irregularmente. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente convocou os vereadores para a 5ª. Reunião Extraordinária da Sessão Legislativa de 2015 a ser realizada no dia 11 de Junho de 2015, às 17:30 horas, para deliberação do Projeto de Lei no. 012/2015, que trata do Plano Municipal de Educação. Resolveu também o Sr. Presidente comentar o discurso do Vereador Cícero, e disse que considerava um absurdo que vereadores usaram diárias no mês de Janeiro, mês de recesso legislativo. Convidou a todos para a próxima Sessão Ordinária no dia 15 de Junho de 2015. Nada mais a discutir ou decidir, o Sr. Presidente encerra a presente reunião ordinária em nome de Deus. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos oito dias do mês de junho de 2015.

-Adilson Gonçalves da Silva-
Presidente

-Fábio de Moraes Polonia-
Primeiro Secretário

